

DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CONTATO. Rua Dr. Eduardo Martinelli, 122 VI. Mariana Cep 04013 Fone 571-0817
Rua Pedro de Toledo, 1529 VI. Clementino Cep 04039 Fone 572-1954
São Paulo Capital

RUMO A IMPLANTAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (E C A)

OS AVANÇOS EM NOSSA HISTÓRIA

O Fórum foi criado em Outubro de 1989 no Seminário Internacional "A Criança e o Adolescente de Baixa Renda nas Metrópoles", promovido pela Administração Pública Municipal.

Seus objetivos foram assim definidos:

- . Promover a discussão da condição social da criança e do adolescente no contexto sócio-econômico, político e cultural da sua existência.
- . Articular, discutir e formular propostas de políticas sociais básicas.
- . Articular, discutir e formular propostas de políticas sociais básicas.
- . Articular entidades governamentais, não governamentais, grupos e movimentos populares comprometidos com a defesa dos direitos e a conquista da cidadania da criança e do adolescente.
- . Articular e defender propostas que visem a melhoria das condições de vida da criança e do adolescente.
- . Influenciar na elaboração e cumprimento das leis que regem os direitos sociais.

Nesse período, o Fórum participou ativamente na mobilização da sociedade em defesa dos direitos da criança e do adolescente e na aprovação, divulgação e luta pela implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Suas mais importantes tarefas foram:

- Propor conteúdos para a Lei Orgânica Municipal.
- Criar os Foruns Regionais.
- Elaborar Projeto de Lei que dispõe sobre a Política de Atendimento e cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos Tutelares. Negociar com o Executivo e Legislativo a sua aprovação.

O Fórum é um poderoso instrumento de luta e defesa de direitos e sua continuidade garantirá a participação do conjunto de pessoas e grupos interessados na questão da criança.

Vamos lutar pela ampliação e fortalecimento dos Foruns. A batalha pelo cumprimento do ECA é árdua! PARTICIPE!

O ECA EM SÃO PAULO - AS ELEIÇÕES

Em 1º de dezembro de 1990, fechamos a nossa proposta de Projeto de Lei de criação dos Conselhos em ampla e representativa plenária dos movi-

ENCONTRO DOS FORUNS

REGIONAIS

Data - 21/08/91

Local - R. Silveira Martins, 18 - Sé/CUT Regional

Pauta - Implantação do ECA em São Paulo

... populares e de Órgãos públicos, precedida por 11 seminários Regionais. Desde então, temos trabalhado pela sua aprovação, através de audiência pública, Encontros e processos de negociação, com grandes sucessos. Propusemos e conseguimos que a Prefeita enviasse Proposta à Câmara, incorporando os conteúdos do Projeto do Forum. Negociamos junto ao legislativo essa proposta, e outra do Vereador Walter Feldman e agora existe uma de consenso, prestes a ser aprovada.

Próximo Passo: As Eleições

Defendemos Conselhos legítimos, representativos de forças organizadas da população que lutam e trabalham com a criança. Conselhos fortes e articulados com os Foruns e Grupos da Sociedade.

É o que nosso Projeto expressa:- a participação popular na defesa do ECA e na constituição e consolidação do Conselho Municipal como órgão paritário e autônomo, na definição de políticas e defesa de direitos.

Para que isso se concretize, propomos que os Foruns Regionais sejam instrumentos de luta e organização da população. Defendemos a construção de formas cada vez mais precisas e eficazes de participação e de Democracia Direta, ao invés de viciadas formas de organização que não representam os direitos da maioria da população.

Defendemos também, que a participação da sociedade no processo de eleições seja ampla e democrática, de modo a fortalecer os Conselhos e contribuir para a conscientização e defesa do ECA.

Defendemos a participação direta dos cidadãos nos dois processos de eleição:- Dos Tutelares e do Conselho de Direitos, este último, a partir de organização dos Setores envolvidos e definidos na Lei.

Vamos Começar Já Nossa Mobilização!

Propomos a realização de uma Assembléia Geral Municipal, preparada pelos Foruns Regionais e pelos setores envolvidos no Conselho de Direitos.

Cada setor (agrupamento de entidades de direitos, de atendimento etc) e região, organizará seu processo, buscando ampla participação.

Destaca-se o papel da Assembléia Geral Municipal que terá a incumbência de organizar os procedimentos eleitorais para a composição do

C.M.D.C.A.. Quem vota pela entidade, se o presidente ou toda a diretoria, toda a diretoria e seus trabalhadores e militantes, a proporção que terá cada área (setor) no Conselho, ou seja, definir critérios para o processo eleitoral, elaborando um Regimento e remetendo ao poder Público Municipal para incorporação.

Num processo de elaboração conjunta, propomos que os Foruns Regionais discutam essas questões, com vistas à participação na reunião ampla da do Forum Municipal.

VAMOS ELEGER CONSELHOS FORTES E COMPROMETIDOS COM A CONQUISTA DE UMA CIDADANIA PLENA PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES!

São Paulo, agosto de 1.991